

259

AVALIAÇÃO DAS ADAPTAÇÕES METABÓLICAS AGUDAS ATRAVÉS DA ANÁLISE URINÁRIA DE ATLETAS APÓS UMA MEIA MARATONA. *Lauren Helena Filla, Tiane Muccini, Paula T Mendes, Iandra Dall Agnol, Luciano de Oliveira Siqueira (orient.)* (UPF).

Introdução: Ao realizar exercícios físicos ocorre um aumento na atividade metabólica do organismo. Durante uma meia maratona é necessário que o organismo se adapte bioquimicamente, produzindo metabólitos e excretando moléculas que podem ser identificadas na urina, verificando então, a adaptação metabólica destes indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a adaptação metabólica através da análise do aspecto físico, químico e microscópico da urina de atletas de meia-maratona. **Materiais e Métodos:** Foram coletados 50mL de urina de 20 atletas do sexo masculino, em repouso e após corrida. Realizou-se o Exame Qualitativo de Urina (EQU), comparando os parâmetros das amostras antes e depois da prova. **Resultados:** Os resultados mostraram uma turbidez ($p=0,008$), proteinúria ($p<0,001$), hematúria/hemoglobinúria ($p=0,006$), cilindrúria (min $p=0,004$; máx $p=0,002$), diminuição de urato amorfo ($p=0,01$), aumento de filamento de muco ($p<0,001$), leucocitúria (min $p=0,05$; max $p=0,002$), significantes. No entanto, coloração, densidade, nitrito, urobilinogênio, pH, bilirrubina, glicose, oxalato de cálcio, ácido úrico, hematúria bacterianas, células epiteliais não mostraram diferença significativa. **Conclusão:** o exercício intenso causa um variável grau de estase urinária que promovendo um aumento na proteinúria, cilindrúria. O impacto da atividade pode estar relacionado a um aumento da hemólise acarretando num déficit do transporte de oxigênio, podendo comprometer o rendimento atlético.